Registro de *Polioptila dumicola* (Aves: Muscicapidae, Sylviinae) no estado de Santa Catarina, sul do Brasil

Ivo Rohling Ghizoni-Jr

Rua Dep. Antonio Edu Vieira, 376/303, Pantanal
CEP: 88040-001 – Florianópolis, Santa Catarina, Brasil
E-mail: ivoghizoni@yahoo.com.br

Submetido em 19/04/2004

Aceito para publicação em 14/06/2004

Resumo

Um casal de balança-rabo-de-máscara, *Polioptila dumicola* (Aves: Muscicapidae, Sylviinae), foi observado pela primeira vez no estado de Santa Catarina em 06/11/2000, às margens do rio Chapecó, divisa entre os municípios de Ipuçu e São Domingos, no oeste do estado (26° 37' 38" S e 52° 31' 52" W). Apesar de ter sido citado na literatura para o Paraguai, Bolívia, Argentina e Uruguai, além dos estados brasileiros do Paraná e Rio Grande do Sul, este vem a ser o primeiro registro da espécie em Santa Catarina.

Unitermos: Aves, Muscicapidae, *Polioptila dumicola*, ocorrência, Santa Catarina, Brasil

Abstract

Record of Masked Gnatcatcher *Polioptila dumicola* (Aves: Muscicapidae, Sylviinae) in Santa Catarina state,

southern Brazil. A male-female pair of Masked Gnatcatchers, *Polioptila dumicola* (Aves: Muscicapidae, Sylviinae) were observed for the first time in Santa Catarina state (Brazil) on 11/06/2000, near the banks of the Chapecó River, between the municipalities of Ipuacu and São Domingos in the west of Santa Catarina state (26° 37' 38" S and 52° 31' 52" W). Although it had been quoted in the literature of Paraguay, Bolivia, Argentina and Uruguay, and also in literature of the Brazilian states of Paraná and Rio Grande do Sul, this was the first record of the species in the state of Santa Catarina.

Key words: Aves, Muscicapidae, *Polioptila dumicola*, occurrence, Santa Catarina, Brazil

O balanço-rabo-de-máscara, *Polioptila dumicola* (Aves: Muscicapidae, Sylviinae) é uma ave pequena e irrequieta, sua distribuição no Brasil, ocorre do sudeste do Pará, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul (Sick, 1997). Também ocorre no Paraguai, Uruguai, Bolívia e Argentina (Narosky e Yzurieta, 1987; Ridgely e Tudor, 1989; Sick, 1997). Entretanto, sua ocorrência para o Paraná deve-se a um registro de Misiones na Argentina, que é próxima ao limite geográfico daquele estado (Scherer-Neto e Straube, 1995). Para o Rio Grande do Sul há vários registros, desde a depressão central do estado até próximo à divisa com Santa Catarina (Belton, 1993).

Durante a realização de um trabalho de implantação da Usina Hidrelétrica Quebra-Queixo, no rio Chapecó, oeste do estado de Santa Catarina, divisa dos municípios de São Domingos e Ipuacu (26° 37' 38" S e 52° 31' 52" W), em novembro de 2000, foi observado um casal de *P. dumicola*. O local, às margens do rio Chapecó, ao lado de um camping, chamado de prainha de Ipuacu, apresentava algumas árvores esparsas na beira do rio. Em torno das 17 horas do dia 06/11/2000, um

indivíduo macho de *P. dumicola* atravessou o rio vindo de vegetação ripária que existia no centro deste. Pousou sobre uma arvoreta com cerca de quinze metros onde foi observado com um binóculo 10X40. Com sua típica máscara negra e corpo azul-acinzentado, cantava intermitentemente. Logo após, a fêmea pousou ao seu lado. Esta, com o mesmo padrão de cor que o macho, não apresentava uma máscara preta tão distinta. Por poucos segundos permaneceram lado a lado, cantando e movimentando-se com o corpo, levantando sua cauda num ângulo de 90° de um lado para outro. Logo após, saíram voando para uma outra árvore mais distante, não sendo mais visualizados.

Este é o primeiro registro de *P. dumicola*, confirmando sua presença para Santa Catarina. O estado, com cerca de 596 espécies (Rosário, 1996), é relativamente bem estudado quanto à sua avifauna. Tanto Rosário (1996) quanto Sick (1997) não citam *P. dumicola* para Santa Catarina, entretanto, sua ocorrência provavelmente só não havia sido confirmada por falta de estudos na região já que há diversos registros em áreas próximas ao oeste do estado catarinense. Isso demonstra que a avifauna catarinense, relativamente bem conhecida, ainda necessita de mais trabalhos qualitativos.

Agradecimentos

À Dinâmica Projetos Ambientais que possibilitou a realização do trabalho. Wenes Mello pelo abstract e a Jorge J. Cherem e Vitor Piacentini pela revisão do texto.

Referências

Belton, W. 1993. **Aves silvestres do Rio Grande do Sul**. 3ª Ed. Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil, 172 pp.

Narosky, T.; Yzurieta, D. 1987. **Guia para la identificación de las aves de Argentina y Uruguay**. Vazques Mazzini Editores, Buenos Aires, Argentina, 345 pp.

Ridgely, R. S.; Tudor, G. 1989. **The birds of South America. v.1, The oscine passerines**. University Texas Press, Austin, USA, 516 pp.

Rosário, L. A. 1996. **As aves em Santa Catarina: distribuição geográfica e meio ambiente**. FATMA, Florianópolis, Brasil, 326 pp.

Scherer-Neto, P.; Straube, F. C. 1995. **Aves do Paraná. História, lista anotada e bibliografia**. Ed. dos Autores, Curitiba, Brasil, 79 pp.

Sick, H. 1997. **Ornitologia Brasileira**. Ed. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, Brasil, 912 pp.